

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**VIOLÊNCIA DE GÊNERO E CUIDADO A PESSOA COM ÚTERO EM
SITUAÇÃO DE RUA**

Viviann Maria Da Silva Santos (viviann.maria@upe.br)

Sabrinna Pereira Ferreira Lima (sabrinna.lima@upe.br)

Ana Beatriz Peres Lins (anabeatriz.lins@upe.br)

Felicialle Pereira Da Silva (felicialle.pereira@upe.br)

Introdução: A violência de gênero afeta de forma acentuada pessoas com útero em situação de rua, expostas a múltiplas vulnerabilidades sociais. A ausência de acesso a políticas públicas e a invisibilidade desse grupo ampliam riscos de violência sexual, gravidez indesejada, infecções sexualmente transmissíveis e sofrimento psíquico. Nesse cenário, a enfermagem assume papel central ao promover cuidado humanizado e intersetorial, contribuindo para a saúde e dignidade. Objetivos: Analisar de que modo a violência de gênero impacta a saúde e o cuidado de pessoas com útero em situação de rua, destacando a atuação da enfermagem na promoção de práticas humanizadas e garantia de direitos. Métodos: Revisão integrativa da literatura com 9 artigos selecionados a partir da questão: “Como se caracteriza o cuidado a pessoas com útero em

situação de rua diante da violência de gênero?”. A busca foi realizada nas bases PubMed, LILACS e SciELO, com descritores controlados e operadores booleanos, considerando publicações em texto completo e critérios de inclusão previamente definidos. Resultados: Os estudos mostram que a violência de gênero é recorrente na vida de pessoas com útero em situação de rua, relacionada à vulnerabilidade social, ausência de proteção familiar e negligência institucional. Frequentemente iniciada no ambiente doméstico, a violência se mantém ao longo da vida, alimentando ciclos de exclusão e marginalização. O acesso aos serviços de saúde é prejudicado por estigma e preconceito, comprometendo a busca e o recebimento de cuidados adequados. Além disso, barreiras no acesso às políticas públicas reforçam a urgência de estratégias integradas e humanizadas para assegurar proteção e dignidade. Considerações finais: A violência de gênero nesse grupo compromete saúde, autonomia e intensifica a vulnerabilidade social. É urgente a implementação de políticas públicas e práticas de cuidado humanizadas que rompam ciclos de exclusão, ampliem o acesso à saúde e garantam direitos.

Palavras-chave: violência de gênero; pessoas em situação de rua.